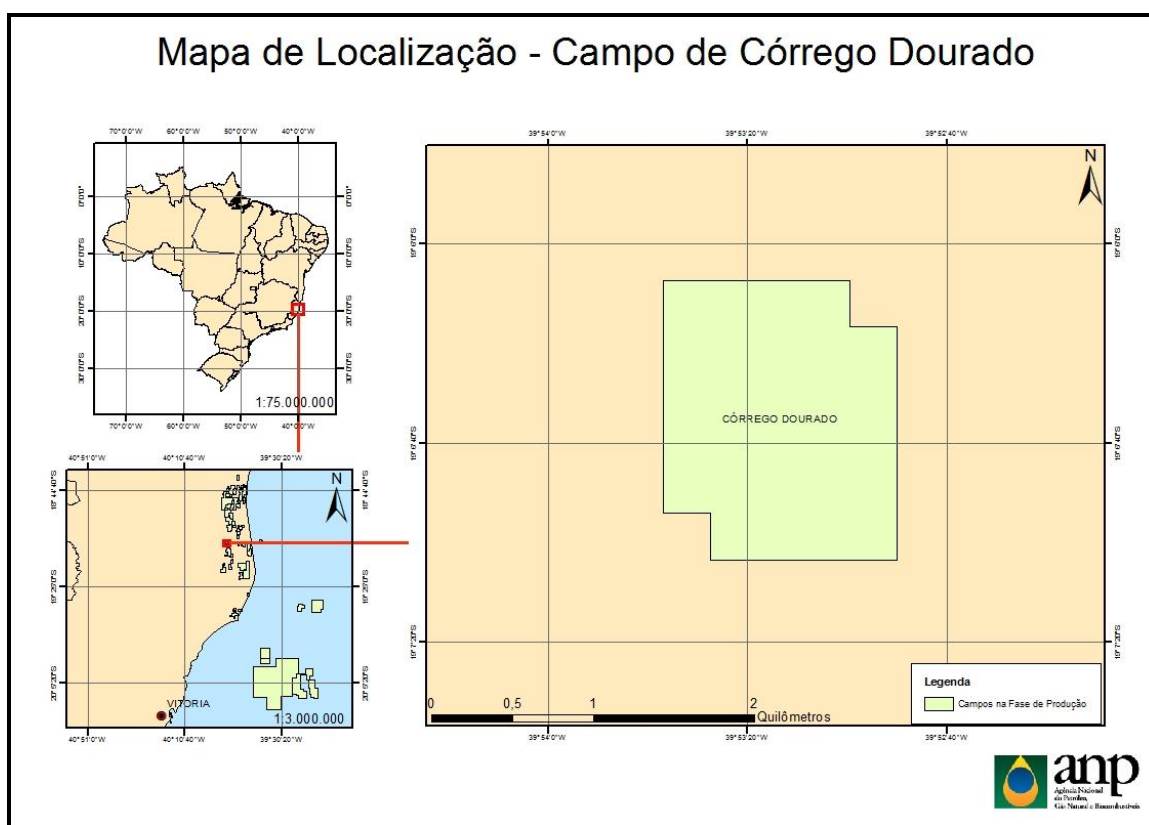


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Despacho SDP nº 147/2018, de 03/05/2018**

<b>Córrego Dourado</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003740/97-21</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>2,21 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>10/1995</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há (Rodada Zero)</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>10/1996</b>
<b>Previsão do Término de Produção:</b>	<b>2025 (término do contrato)</b>

<b>Concessionário(s):</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Córrego Dourado, com área de desenvolvimento de 2,21 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, às margens da reserva florestal da Companhia Vale do Rio Doce, a cerca de 131 km da cidade de Vitória, capital do Espírito Santo.



**Sistema de Produção e Escoamento:** Ao todo foram perfurados 08 (oito) poços no campo entre os anos de 1995 e 2008, sendo que destes, apenas o 7-CD-02HA-ES e o 7-CD-04HA-ES encontram-se produzindo atualmente, equipados com Bombeio Mecânico. Todos os fluidos advindos dos poços são encaminhados, por meio de linhas, a 02 (dois) tanques instalados nas bases dos mesmos. Dos tanques a produção segue, por meio de carretas, para a Estação de Fazenda Alegre (EFAL), localizada no Campo de Fazenda Alegre, onde é realizada a separação e o tratamento do óleo, o qual é, posteriormente, encaminhado ao Terminal Norte Capixaba (TNC). O gás natural é ventilado nos tanques em sua totalidade devido aos pequenos volumes produzidos.

**Número de Poços:**

Poços:	05/2018
Perfurados:	8
Produtores:	2

**Geologia da área e Reservatórios:** O único reservatório produtor de hidrocarbonetos do Campo de Córrego Dourado, cuja jazida se estende para a área da União, corresponde a arenitos flúvio-deltaicos da Formação Mariricu / Membro Mucuri, com porosidade média de 17% e permeabilidade de 100 mD, saturados com óleo viscoso de 13,6°API. O mecanismo primário de produção é, predominantemente, o gás em solução. Como método de recuperação secundária é realizada a estimulação térmica por meio da injeção cíclica de vapor nos poços.

Volume "in place"	31/12/2017
Petróleo (milhões de m <sup>3</sup> )	1,45
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	29,04

Produção Acumulada:	31/12/2017
Petróleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,078
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	1,46

Fonte: BAR/2017

